



## **Por uma política estudantil de permanência no Curso de Administração Pública: a experiência de acolhimento aos calouros 2020-1**

*Caio Miranda Carvalho Coutinho, Gerson Tavares do Carmo*

A intenção desse resumo é relatar a experiência de acolhimento e acompanhamento dos calouros da turma 2020.1 do curso de Administração Pública. A experiência aborda as mesmas técnicas utilizadas pelo projeto Endoscópio Socioacadêmico, com a turma 2019.1, que resultou na criação de um ensaio sobre as políticas de permanência na UENF. Como prosseguimento desse projeto e com a aprovação do novo plano de trabalho, meu objetivo é replicar a experiência feita com nossa turma, acompanhando e interagindo com as reações e ações dos calouros 2020.1, que tiveram suas aulas suspensas devido a pandemia COVID-19 por todo esse ano. Entretanto, ainda sem ter escrito o plano de trabalho, iniciei as atividades de acolhimento desde no início de 2020, mantendo contatos com alguns dos alunos matriculados. Assim, quando tive meu plano de trabalho aprovado, no mês de dezembro de 2020, foi relativamente fácil obter adesão da turma para um encontro online com o objetivo de explicar como funciona o projeto, como seria a colaboração deles e o envio de um questionário tentando recuperar o tempo sem contato e de iniciar a coleta de informações sobre situações relevantes que ocorrem no primeiro ano do curso, considerado o mais crítico, segundo o sociólogo Vincent Tinto (1999). Em março de 2021, enviei outro questionário procurando entender como foi o acolhimento, a opinião sobre o trote, finanças, aprendizado, aulas no formato online, relação com os professores, trancamento de matrícula e pandemia. Em 2019, a disciplina optativa: Administração da Autoeficácia na Sala de aula do Ensino Superior: experimento I foi ofertada à nossa turma, como calouros, trazendo bastante contribuição para a pesquisa e o banco de informações do projeto. Em 2021, para a replicação da disciplina, foi necessário se adequar ao formato virtual das AAREs (Atividade Acadêmica Remota Emergencial) utilizada na Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) desde o retorno das aulas no segundo período de 2020. A partir do dia 15 de março de 2021, iniciou-se a mesma experiência – classificada agora como experimento II – com os calouros 2020-1. A metodologia aplicada neste trabalho consiste na revisão bibliográfica, aplicação de questionários, realização de atividades integradoras, discussões sobre relações socioacadêmicas, coleta de dados e entrevistas. O propósito dessa pesquisa é criar costumes colaborativos dentro do curso de Administração Pública. Dessa forma, a partir do protagonismo das turmas no projeto, espera-se gradativamente construir uma política estudantil de permanência no curso por meio de uma gestão da autoeficácia das relações com os saberes socioacadêmicos, dentro da sala de aula.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)*